

ESCOLA DE ARTES VISUAIS DO PARQUE LAGE

PROPOSTAS DE CURSOS, SEMINÁRIOS, EVENTOS e AÇÕES

Programa a ser implantado na Escola de Artes Visuais do Parque Lage a partir do ano corrente pela atual gestão, com o apoio da nova AMEAV.

A EAV busca com este programa acrescentar ao seu perfil já consolidado um conjunto de novas iniciativas que vão ao encontro não só de demandas atuais de inclusão e interação sócio-cultural quanto ampliam o seu universo participativo na vida cultural do Estado.

A restauração e adequação dos edifícios existentes se fazem absolutamente necessárias para o pleno desenvolvimento das atividades propostas.

Autores:

Carlos Martins

Guilherme Bueno

Suzana Queiroga

Tania Queiroz

ABRIL

de

2007

INTRODUÇÃO

A Escola de Artes Visuais Parque Lage, da Secretaria de Cultura do Estado é, desde 1975, marco do ensino de arte contemporânea na cidade do Rio de Janeiro com características que a diferenciam e singularizam, por ser esta uma escola livre e em cujo corpo docente encontramos artistas atuantes no cenário cultural brasileiro.

A estrutura da Escola encontra-se dividida por grupos de cursos: modulo básico, modulo de desenvolvimento, crianças e jovens e núcleo de arte e tecnologia. Existe, ainda, um programa de exposições, seminários e workshops propostos sistematicamente.

As diretrizes filosóficas e conceituais são deliberadas pela Direção da Escola junto ao seu Conselho Diretor, instâncias estas responsáveis por estabelecer as metas educacionais, a inserção social e cultural e preservar a relevância artística da Instituição.

Diretor: Carlos Martins

Conselho Diretor: Luis Camilo Osório, Luis Ernesto, Luisa Interlenghi, Paulo Sergio Duarte, Suzana Queiroga e Tania Queiroz,

Desde 1993 a Secretaria de Cultura do Estado do Rio de Janeiro firmou convênio com a AMEAV para que esta assumisse a responsabilidade de viabilizar a atuação da EAV, através da captação dos recursos necessários.

Nesta proposta foram apontadas as realizações possíveis dentro das limitações orçamentárias e de pessoal da EAV no ano de 2007.

Este programa tem norteado nossas atividades e permanece aberto a novas contribuições.

1- AÇÕES COMPLEMENTARES

I. SEMINÁRIOS

A) FORMAÇÃO, TREINAMENTO E RECICLAGEM DE PROFISSIONAIS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO

Foram realizados contatos com a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro, indicando a possibilidade de parceria.

Realizados contatos com Ismart, ONG que trabalha com crianças e jovens alunos da rede pública.

Realizados contatos com a Secretaria de Cultura de Friburgo.

Os contatos permanecem em aberto.

Local:

EAV-Parque Lage e, possivelmente, pólos em diferentes regiões do Estado.

Proposta:

Realizar uma série de mesas e debates destinados a atualizar a formação dos professores da rede pública estadual, favorecer o desenvolvimento de novas abordagens e metodologias do ensino de arte, elaborar e treinar conjuntamente estratégias de visitas a exposições e eventos culturais.

B) POLÍTICAS E AÇÕES INSTITUCIONAIS DE ARTE-EDUCAÇÃO

Proposta:

Organizar um encontro entre diversos profissionais de instituições culturais com o intuito de trocar as experiências adquiridas em ações voltadas ao público

de museus e centros culturais. Simultaneamente, esboçar o desenvolvimento de novas modalidades e estratégias de diálogo e aproximação do público com as artes.

C) FORMAÇÃO DE COLECIONADORES / FORMAÇÃO DE COLEÇÕES

Proposta:

Estimular e oferecer subsídios técnicos e conceituais para a formação de novos colecionadores de arte. Contribuir para a capacitação de profissionais da área (consultores, curadores, etc.) e de potenciais agentes culturais futuros. Apoiar a afirmação de novas lideranças culturais.

II. WORKSHOPS

A) PONTOS DE CONTATO – oficinas especiais e multidisciplinares

Proposta:

1. A partir do estabelecimento de convênios com universidades, escolas de arte, desenho industrial e arquitetura, e organizações não governamentais implantar cursos de curta duração voltados para temas que envolvam a presença da arte no cotidiano e / ou contribuam para a profissionalização de jovens (principalmente os de baixa renda).
2. Criar oferta de cursos pontuais convidando profissionais de excelência das diferentes áreas ligadas às artes visuais: cenografia, montagem de exposições, design de produto e/ou moda, cinema, vídeo, música, etc.

Foi enviado para a Oi o projeto “Jovem Curador”, para a formação de profissionais.

III. EXPOSIÇÕES

Local:

Casa de Cultura Laura Alvim

Proposta:

Realizar, através de convênio com a Casa de Cultura Laura Alvim, exposições sistemáticas com artistas da EAV e outros. Este projeto, além de fornecer visibilidade “extra muros”, vai garantir a continuidade da EAV no circuito de exposições do Rio de Janeiro, uma vez que o espaço expositivo das Cavalariças encontra-se fechado para obras de restauro.

Realizado o contato inicial, interrompido por pela mudança da diretoria da CLA.

IV. PROGRAMAÇÃO ESPECIAL

A) PALESTRAS

Proposta:

1. Realizar palestras com temas variados e atuais sobre artes (tais como eventos relevantes, acompanhamento de circuito, apresentação de portfolios de artistas, etc.). Debates e mesas redondas por ocasião de lançamento de publicações.

Mesas redondas com os artistas Iole de Freitas e Ricardo Basbaum, por ocasião de sua participação na Documenta de Kassel.

Mesa redonda com Agnaldo Farias e Fernando Cochiarialle, comentando a Documenta.

Lançamento do livro de Guilherme Bueno, com mesa redonda mediada por Glória Ferreira.

Realizada exposição dos professores da EAV, que trabalham com Fotografia, inserindo a Escola no circuito Fotorio.

2. Realizar encontros com artistas de relevância na produção da arte brasileira contemporânea, no Parque Lage ou promover visita aos ateliers: Beatriz Milhazes, Ernesto Neto, Ricardo Basbaum, Iole de Freitas, Waltercio Caldas, Tunga, Daniel Senise, Rosângela Rennó, Cildo Meireles, entre outros.

Mesa redonda com os artistas participantes da exposição Fotorio.

Mesa redonda sobre Processos de criação com Anna Bella Geiger, Lena Bergstein, Maria do Carmo Secco e Sérgio Fingerman, vinculando a mesa à exposição dos artistas em curso no Paço Imperial e MNBA.

3. Propiciar palestras de artistas, críticos e curadores estrangeiros que estejam desenvolvendo alguma atividade no país.

Palestra do filósofo Rocco Ronchi, sob patrocínio do Consulado da Itália, do diretor da Fundação Albers Nicolas Weber, sob patrocínio do Consulado dos EUA e do curador e fotógrafo José Navarrete, sob patrocínio do Fotorio.

B) CINEMA / VIDEO

Proposta:

Promover a difusão de produções experimentais e recentes em cinema e vídeo através de sessões quinzenais durante cada mês. Com esta iniciativa a EAV-Parque Lage pretende não apenas estimular a circulação de uma produção alternativa ao circuito comercial como também tornar-se um fórum de apoio a jovens artistas.

Realizado o evento Curta o Curta no Lage, como piloto desta proposta. Foi enviado projeto para a Oi, solicitando patrocínio para sessões de cinema e mesas redondas quinzenais a acontecer na EAV.

O NAT está realizando, com curadoria de Simone Michelin, as Sessões Extraordinárias, quinzenais, com mostras de vídeos seguidas de mesas redondas.

Foram realizadas, em outubro, 2 exposições do Art 21, com comentários de Luiza Interlenghi e Pedro França.

C) POESIA E LITERATURA

Proposta:

Realização de sessões quinzenais de poesia e literatura a cada mês, sempre voltadas para novos autores. Estimular a circulação da produção artística recente na área.

V. ESTÍMULO À PRODUÇÃO E CIRCULAÇÃO DE OBRAS DE ARTE

A) CLUBE DE COLECIONADORES

Proposta:

Produção de um portfolio com tiragens de múltiplos e/ou gravuras. A renda obtida será revertida para a manutenção da EAV-Parque Lage. Fomentar através desta iniciativa a produção contemporânea e o colecionismo. Esta ação será vinculada ao seminário “Formação de Colecionadores / Formação de Coleções” (cf. descrito acima).

2- AÇÕES PERMANENTES

I- ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA DOS CURSOS

1-Cursos regulares e incremento da grade para ampliar a oferta de opções da EAV.

O projeto Circuito Novos Artistas foi implantado visando afirmar a escola como espaço de ensino e produção de arte. As exposições de turmas de alunos, seguidas de mesas redondas, colocaram em discussão a produção de arte contemporânea e sua inserção no circuito.

Participaram das mesas redondas Rafael Cardoso, Daniela Labra, Luiza Interlenghi, Guilherme Bueno, Claudia Saldanha e Alexandre Sá.

Professores dos diversos núcleos estão sendo convidados a participar de encontros com o objetivo de identificar as ações necessárias para adequar a Escola ao momento atual.

Artistas, educadores, críticos e demais profissionais estão sendo convidados a participar de encontros para pensar a Escola e estabelecer ações que contribuam para seu desenvolvimento.

2-Incrementar as oficinas de meios múltiplos – fotografia, cinema e vídeo, gravura e escultura, atualmente deficitárias quanto às suas instalações e oferta de cursos.

Para tal se faz necessário a adequação, restauro e aquisição de equipamentos, bem como a contratação de técnicos qualificados nas diversas áreas.

As oficinas estarão, desta forma, capacitadas ao atendimento dos alunos, assim como disponíveis aos artistas que necessitem para o desenvolvimento do próprio trabalho, por meio de uma taxa de utilização.

3-Oferecer um curso interdisciplinar para que o aluno trabalhe as diferentes linguagens com os diversos orientadores, maximizando a utilização dos cursos existentes.

Foram enviados projetos para recuperação dos ateliês de gravura, incremento do equipamento do Núcleo de Arte e Tecnologia para a Oi.

Está prevista a utilização dos ateliês e do NAT pelos alunos, professores e artistas , com acompanhamento de impressor/monitor, por remuneração.

II - PROPOSTAS DE WORKSHOPS E PALESTRAS

Atividades complementares aos cursos oferecidos.

1. Estas ações serão do tipo “piloto” para que se possa verificar a possível inserção destas novas ofertas, selecionadas de acordo com diagnóstico elaborado junto aos professores, na grade de cursos permanente.

Realizados workshops com Nadam Guerra, de Performance, Poéticas da Matéria, com Ana Rondon.

2. Se faz oportuno, ainda, oferecer aos alunos encontros com profissionais que forneçam informações básicas de apoio ao artista, como advogado (direito autoral, de imagem, etc), restaurador (conservação e armazenamento de obra de arte), e outros.

III – PROPOSTA DE NOVOS PROCEDIMENTOS AULA/PAGAMENTO

Enquanto cursos livres, a evasão de alunos é comum, agravando-se ao final de cada semestre. A porcentagem de evasão chega a ser de 35% ! Por outro lado, os cursos se realizam pelo sistema de caixa escolar: 67% para o professor, 33% para a AMEAV.

A grande maioria dos artistas professores tem suas aulas como fonte de renda.

Assim, faz-se necessário criar alternativas que possibilitem garantir os honorários dos professores e a conseqüente mobilidade (desejada) dos alunos pelos diversos cursos oferecidos.

1. Estimular a mobilidade e garantir a permanência dos alunos oferecendo um certificado da EAV para aqueles que em 2 anos cursarem pelo menos 4 cursos diferentes.

O currículo está sendo reestruturado, de forma a estabelecer um percurso para o aluno que pretenda o certificado.

2. Criar sistema de descontos progressivos para estimular os alunos

Recebem desconto os que fazem mais de um curso e os que pagam o semestre adiantado.

3. Criar um sistema de bolsas – subsidiadas por patrocinadores - para um numero determinado de alunos, por curso, para garantir um rendimento mínimo para o professor.

Para que se possa implantar cursos de longa duração com profissionais convidados, é necessário que se estabeleça remuneração para estes profissionais, pois a mensalidade paga pelos alunos não é suficiente para tal.

3- AÇÕES INSTITUCIONAIS

- I- REVISÃO DO ESTATUTO DA AMEAV,
para garantir sua atuação junto à sociedade civil.

- II- CONSERVAÇÃO E RESTAURO DOS EDIFÍCIOS DA EAV
A EAV é responsável, por força do contrato de cessão de uso com o Serviço de Patrimônio da União, pela conservação das áreas edificadas do Parque Lage.
Nesse sentido, através da Secretaria de Cultura, providenciou as obras emergenciais para o telhado das Cavalariças. O projeto completo de restauro do edificio está em vias de ser aprovado pela Lei Rouanet (em maio próximo). Faz-se urgente a captação de recursos para a obra.
O projeto de restauro do Palacete Lage está em processo. No presente, as plantas e elevações da edificação existente estão sendo executadas, assim como o levantamento das necessidades.

- III- RECONSTRUÇÃO DO GALPÃO 3D

Uma vez interditado pela EMOP – Defesa Civil, é de extrema urgência o projeto e a construção de um novo galpão para abrigar a oficina de escultura e a marcenaria.

IV- ADMINISTRAÇÃO e DIVULGAÇÃO

Duas atividades necessárias ao bom desempenho da EAV:

1. a revisão dos procedimentos da administração e secretaria, incluindo-se a informatização dos serviços e atendimento ao público.
2. divulgação sistemática dos cursos, palestras, exposições e demais ações oferecidas.

Como é evidente neste relatório, a atual direção tem, dentro dos limites de suas possibilidades, viabilizado este programa.

Todas as atividades realizadas além da programação permanente da Escola, o foram por nossa capacidade de adequar nossa agenda aos eventos relevantes (Documenta, Fotorio), às presenças relevantes (Rocco Ronchi, Nicolas Weber), e, sobretudo de reconhecê-los como tal.

De qualquer modo, se a EAV não fosse a EAV, certamente estas oportunidades não nos teriam sido oferecidas.